Márcia Rodrigues
marcia.duarterodrigues@millenniumbcp.pt

28 de fevereiro de 2019

PIB desacelerou no quarto trimestre, penalizado pelas exportações

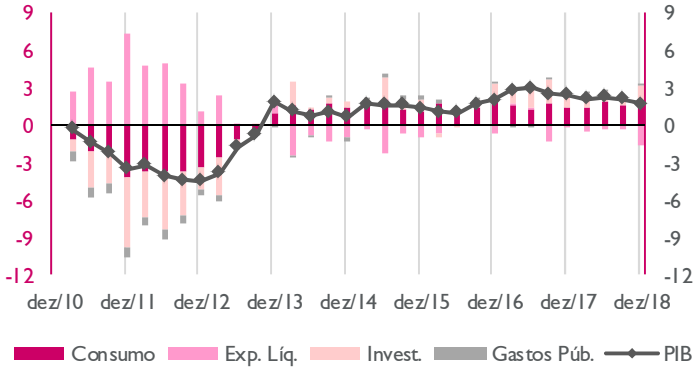
No conjunto do ano, a economia portuguesa cresceu 2,1%

▪ No quarto trimestre de 2018, o ritmo de expansão da economia portuguesa desacelerou, em termos homólogos, de 2,1% para 1,7%, penalizado pela estagnação das exportações, em virtude da greve dos estivadores do Porto de Setúbal, que condicionou a exportação dos automóveis produzidos na Autoeuropa. Este desempenho, a par com a manutenção de uma trajetória de aumento das importações, resultou num contributo muito negativo da procura externa líquida (-1,6 p.p., o que compara com -0,3 p.p. no trimestre anterior). Em contraste, a procura interna denotou uma aceleração significativa, impulsionada pela expansão do consumo privado, em particular da componente de bens não duradouros, que registou a maior taxa de crescimento desde o final de 2007 (2,7%), enquanto o investimento fixo desacelerou, quer ao nível da construção, quer das máquinas e material de transporte. Por sua vez, a variação de existências teve um contributo muito positivo para o crescimento do PIB (0,7 p.p.), compensando parte do efeito negativo da estagnação das exportações.

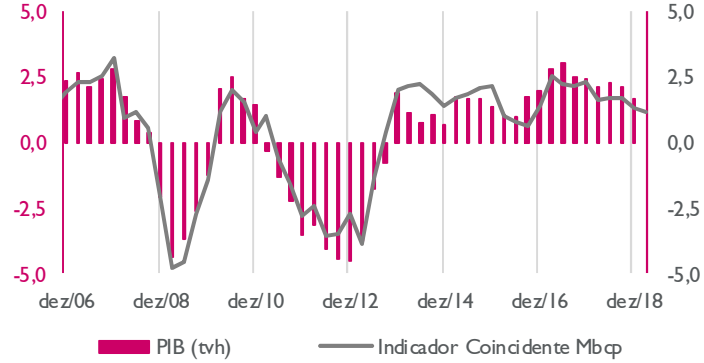
▪ Em cadeia, o crescimento do PIB foi 0,4%, o que corresponde a uma ligeira aceleração face ao trimestre anterior (0,3%).

▪ No conjunto do ano, o PIB cresceu 2,1%, o que representa uma desaceleração face aos 2,8% observados em 2017, que reflete menores taxas de crescimento do investimento e das exportações, enquanto o consumo privado se manteve robusto, beneficiando do quadro de melhoria do mercado de trabalho.

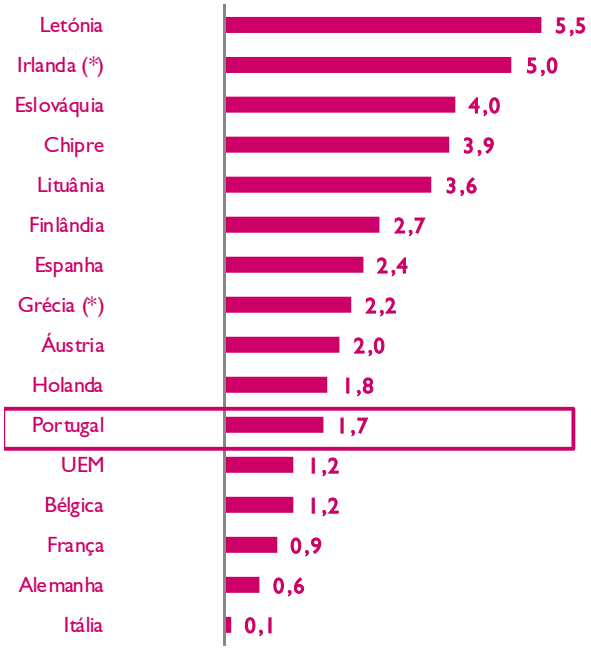
CONTRIBUTOS PARA A VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO PIB



PIB *VS* INDICADOR COINCIDENTE MILLENNIUM BCP (tvh)



VARIAÇÃO DO PIB NO 4ºT NA UEM (tvh)



(*) Para a Irlanda e Grécia a informação disponível refere-se ao trimestre anterior.

Fonte: INE - Contas Nacionais Trimestrais ; Eurostat; Datastream; Millennium bcp

Este relatório destina-se, em exclusivo, à divulgação privada junto dos destinatários, constituindo um meio auxiliar que não deve ser visto como solicitador de operações ou como substituto do exercício de julgamento próprio por parte do destinatário. Este assume-se como pleno responsável pelas suas ações. O Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp) declina qualquer responsabilidade por qualquer perda direta ou consequente da utilização deste documento ou do seu conteúdo. As opiniões expressas podem ser sujeitas a alteração sem aviso prévio. Embora as informações nele contidas tenham sido obtidas de fontes consideradas fiáveis, o Banco Comercial Português, S.A. não garante a sua precisão. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.